

RECEITAS CULINÁRIAS POMERANAS: INTEGRANDO SABERES E SABORES EM UMA ESCOLA MULTISSERIADA

TAMIRES HOLZ GEHRKE¹; MARIA SIMONE DEBACCO ²; ROSÁRIA ILGENFRITZ SPEROTTO³

¹Universidade Federal de Pelotas – tamires.gehrke@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – msdebacco@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ris1205@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta investigação trata-se de um relato parcial de uma dissertação de mestrado em desenvolvimento. A mesma está sendo realizada em uma escola multisseriada localizada no interior do município de São Lourenço do Sul – RS na qual os alunos pertencem a comunidade pomerana, portanto, interessa-nos compreender: “Como o preparo de receitas tradicionais da cultura pomerana pode favorecer a apropriação de conceitos matemáticos por alunos dos anos iniciais de uma turma multisseriada?”

Problematizamos a importância da cultura pomerana no processo de aquisição do conhecimento, em especial, o da matemática. Para VIGOTSKY (2012) às situações de aprendizagem que promovem o desenvolvimento estão relacionadas ao grupo social, ao contato da criança com a cultura na qual está inserida, portanto, o trabalho com receitas tradicionais da cultura pomerana nos dará suporte para registrar e valorizar as memórias e a história do povo.

A região serrana do município de São Lourenço do Sul, denominada Serra dos Tapes, na qual está localizada a escola Maurício Cardoso, foi colonizada, em 1858, majoritariamente por pomeranos, imigrantes da Pomerânia (HAMMES, 2014). Passados mais de 150 anos desde a colonização, os pomeranos mantêm viva sua cultura, preservando hábitos que trouxeram na “bagagem”, dentre eles suas crenças, língua pomerana, festividades, cultivo da terra, características na arquitetura, alimentação e outras tradições que são passadas de geração em geração.

Para nos auxiliar no desenvolvimento da investigação e na busca de possibilidades para esta indagação ancoramos nossos estudos nos pressupostos metodológicos da aprendizagem criativa, pois esta é uma prática “mão na massa” que incentiva a criatividade do aluno, na qual eles irão preparar as receitas, saborear e por conseguinte aprender!

Um aprender na concepção de aprendizagem proposta por (RESNICK, 2014), os 4 Ps: Projetos, Parcerias, Paixão e Pensar brincando. O autor ressalta que o processo de aprendizagem ocorre quando os interesses dos alunos são mediadores para ideias, por meio da experimentação e aperfeiçoamento do trabalho. Logo, o aprendizado é fortalecido quando realizado de forma colaborativa, oportunizando trocas entre os pares e o trabalho é desenvolvido com esforço e persistência, em conformidade com a relevância que apresenta aos envolvidos.

Por meio de uma proposta de intervenção pedagógica que se utiliza de receitas culinárias, tencionamos incentivar uma formação humana colaborativa, com respeito a diversidade cultural e que possa instigar o desenvolvimento de aspectos cognitivos.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é do tipo qualitativo, segundo LÜDKE E ANDRÉ (2012, pág. 18) a pesquisa qualitativa é aquela que "se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada." As autoras confirmam ainda que esse tipo de estudo permite compreender e analisar comportamentos, opiniões e manifestações gerais dos indivíduos pesquisados.

Neste estudo objetiva-se promover de modo sistemático alguns aspectos da cultura pomerana, especificamente a colonização do município de São Lourenço do Sul, a história da escola Maurício Cardoso e as receitas culinárias tradicionais, apoiando-se nestas informações será realizado um trabalho pedagógico, visando oportunizar a aprendizagem de conceitos matemáticos. Para isto foi feita uma descrição da cultura e do ambiente pesquisado, procurando situar o leitor.

Segundo (THIOLLENT, 2011) esta investigação pode ser caracterizada como uma pesquisa-ação, visto que apresentamos uma intervenção na qual, de forma coletiva visamos a resolução de uma problema.

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com uma resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2011, p. 20).

Para conhecer a realidade da escola pesquisada e da cultura em que encontra-se inserida, foram utilizados alguns instrumentos que auxiliaram na coleta dos dados como: entrevista, análise de documentos, narrativas de pais ou responsáveis pelos alunos e demais integrantes da comunidade escolar. As informações sobre os alimentos tradicionais da culinária pomerana foram obtidos por meio de entrevista estruturada (LÜDKE E ANDRÉ, 2012), na qual os alunos seguiram um roteiro com dez perguntas.

A análise dos dados se dará por meio da Análise de Conteúdo. MORAES (1999) indica que a análise de conteúdo é utilizada para descrever e interpretar o conteúdo, visando compreender os seus significados. Considerando a cultura do pesquisador, dos sujeitos da pesquisa e do contexto analisado, a interpretação dos dados pode adquirir diferentes significados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a construção e escrita dos capítulos sobre o município de São Lourenço do Sul e a escola Maurício Cardoso analisamos documentos da escola, narrativas e livros que versam sobre a colonização do município. A fim de obter informações acerca dos alimentos tradicionais da culinária Pomerana que são consumidos pelas famílias dos alunos, estudantes da escola Maurício Cardoso, foi realizada uma entrevista estruturada, que tem como característica de acordo com (LÜDKE E ANDRÉ, 2012) seguir um roteiro com perguntas idênticas feitas a todos os entrevistados.

Cada aluno entrevistou uma pessoa de sua família, a escolha ficou a critério dos entrevistadores e todos optaram por entrevistar a mãe ou a avó. A entrevista é composta por dez perguntas que contribuíram para obter informações sobre as receitas culinárias e sobre o convívio familiar e singularidades da cultura pomerana que são mantidas por estas famílias.

Com os dados coletados, selecionamos as receitas com maior reincidência e estas serão preparadas pelos alunos na escola. Através desta experiência, alinhavada com as propostas metodológicas da aprendizagem criativa (RESNICK, 2014), os alunos poderão colocar a mão na massa, aprender e “pensar brincando”, manipulando materiais e encontrando, na prática, soluções para as dúvidas que surgirem. A atividade será realizada em colaboração com os “pares”, na interação social que os alunos irão desenvolver os processos do pensamento. (MOYSÉS, 1997)

Durante o preparo das comidas e a partir destas aulas práticas serão trabalhados conteúdos matemáticos como: números e quantidades, frações, unidades de medida, dobro e metade, proporção, soma, subtração, multiplicação, divisão e formas geométricas. Ancoradas em (MOYSÉS, 1997) o desenvolvimento mental é favorecido por métodos que instigam o aluno a pensar, que o desafiam a prosseguir, ações compartilhadas que pelo processo de internalização tornam-se ações mentais.

Além dos conteúdos que serão trabalhados, esta é uma forma de preservar e registrar alguns aspectos da cultura pomerana.

4. CONCLUSÕES

Desejamos com a proposta pedagógica apresentada, oportunizar um aprender de modo contextualizado, no qual os alunos possam se apropriar de conceitos matemáticos, registrar e promover vivências da cultura pomerana, pois respaldadas por (D'AMBROSIO, 2013) reconhecemos que o aluno é um ser integral e integrado no seu contexto histórico, e que este não é desvinculado das suas práticas cognitivas.

Destaca-se a importância dessa atividade envolvendo a problemática contextualizada, pois são formas de estudar fenômenos do dia a dia, propondo situações problemas caracterizando a exploração e investigação de novos conceitos, sendo que assim estes possuem significado para os alunos além de desenvolver a criatividade deles.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática**: Elo entre as tradições e a modernidade. 5.ed. - Belo Horizonte: Autêntica, 2013. 112p.

HAMMES, Edilberto Luiz. **A imigração alemã para São Lourenço do Sul – Da formação de sua Colônia aos primeiros anos após seu Sesquicentenário** / Edilberto Luiz Hammes. 1. Edição. São Leopoldo, RS: Studio Zeus, 2014.

LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas** / Menga LÜDKE, Marli E.D.A. ANDRÉ. – {Reimpr.}. São Paulo: EPU, 2012.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MOYSÉS, Lucia. **Aplicações de Vygotsky à educação matemática** / Lucia Moysés. – Campinas, SP : Papirus, 1997. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

RESNICK, M. (2014). **Dê uma chance aos P's: Projetos, Pares, Paixão, Pensar Brincando**. Traduzido do original: *Give P's a Chance: Project, Peers, Passion, Play*.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação** – 18a. ed; 4 reimp. – São Paulo: Cortez, 2011. 136p.

VIGOTSKII, L. Semenovich. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Vigotskii, Luira, Leontiev. Tradução de Maria da Pena Villalobos. São Paulo: Ícone, 2012.